

EMPREENDEDOR mais

JUL-AGO | 2025

SALA DO
EMPREENDEDOR

AQUI VOCÊ
ENCONTRA

Abertura de MEI;
Emissão de Nota Fiscal;
Emissão de Guias;
Declaração Anual MEI;
Prestamentos;
Alteração Cadastral;
Banco de MEI;
Consultorias;
Consultorias;
E Muito Mais.

TRANSFORMANDO REALIDADES

*Cidade Empreendedora tem ações
que ajudam municípios, como a
Sala do Empreendedor de Trindade*



Mala Direta
Básica

9912333567/2013-SE/GO
SEBRAE/GO



Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pelos
Correios.

*Projeto de
Resíduos
Sólidos avança*

*Editais vai
impulsionar
inovações*

*Caravana do
Sebrae percorre
o estado*

Sabe aquele
parceiro que está
presente em todas
as etapas do seu
crescimento?

Chame

o Sebrae Goiás

Flávia Lino e Edson Lino da Silva Junior,
o Dim, chamaram o Sebrae Goiás para
consultorias de gestão em finanças e
estratégia no Pesque Pague do Dim.

Conheça o que o Sebrae Goiás oferece:

- **Orientações gratuitas** com especialistas, on-line, no Sebrae ou na empresa
- **Cursos on-line e presenciais** em diversos temas da gestão empresarial
- **Consultorias** em marketing, finanças e outros
- **Acesso a novos mercados** com Eventos e Missões Empresariais E muito mais!

CIDADES EM TRANSFORMAÇÃO

O ato de empreender é repleto de desafios. Exige decisão, ação, preparação, resiliência e muito trabalho. Para os pequenos empreendedores, o desafio é ainda maior devido à escala de seus negócios, que exigem grande dedicação e muitas vezes a execução de diferentes tarefas.

Mas o empreendedor não pode ficar sozinho. É por isso que o Sebrae tem como sua principal razão de existir justamente dar suporte, orientação e formação para os micro e pequenos empresários. Porém, o quadro é ainda mais complexo. Para sermos um país empreendedor, necessitamos ter políticas públicas que favoreçam um cenário mais amigável para a criação, manutenção e crescimento de negócios.

Nesse contexto, o Sebrae também trabalha em diversas frentes. Uma delas é uma iniciativa que vem transformando o panorama de diversas localidades: o Programa Cidade Empreendedora, voltado à melhoria do ambiente de negócios, desburocratização, fomento ao empreendedorismo e dinamização da economia local.

Esta ação atua em dez diferentes eixos, que proporcionam articulação entre entes públicos e privados e entidades de classe, promovendo iniciativas que vão da implantação da educação empreendedora até a criação de Salas do Empreendedor, passando por governança, desenvolvimento de líderes, mercado, inovação, ESG, compras públicas, crédito e muito mais. É um instrumento de integração entre os diversos atores das gestões públicas municipais, difusão de novas tecnologias e adoção de padrões mais eficientes, que, em última análise, modernizam as gestões municipais e melhoram todos os processos públicos, favorecendo a iniciativa privada, os cidadãos e, consequentemente, facilitando a vida dos pequenos empresários e potenciais empreendedores. Em Goiás, o Cidade Empreendedora já faz parte do cotidiano de 105 dos 246 municípios, promovendo diagnósticos, suporte e intercâmbio entre os participantes, organizando a oferta de conteúdos e integrando todos em uma visão ampla e sistematizada de cada cidade, levando em conta suas vocações e realidades locais.

E como forma de potencializar ainda mais esse alcance e ampliar a sinergia entre agentes públicos e entidades do setor produtivo, o Sebrae promoveu o evento Transformar Juntos Goiás, que reuniu em Goiânia cerca de 700 pessoas prontas a assistir a painéis e compor mesas de discussão sobre temas pertinentes já constantes no Cidade Empreendedora, como simplificação de processos, educação empreendedora, inovação na gestão pública e compras governamentais. O encontro foi realizado por meio de parceria entre Sebrae Goiás, Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO), Associação Goiana de Municípios (AGM), Federação Goiana de Municípios (FGM) e governo do estado, e foi um verdadeiro sucesso, pois alcançou plenamente seu objetivo de construção dessa integração transversal entre os diversos públicos.

Mais do que um fórum de debates, o Transformar Juntos Goiás mostrou que é justamente conversando, simplificando, inovando e, mais ainda, propondo ações concretas e eficazes que todos nós, unidos, construiremos uma sociedade mais plena e economicamente sustentável.

Boa leitura!

“O Cidade Empreendedora é um instrumento de integração entre os diversos atores das gestões públicas municipais”



José Mário Schreiner
Presidente do Conselho Deliberativo Estadual (CDE)



André Luiz Baptista Lins Rocha
Vice-Presidente do CDE



Antônio Carlos de Souza Lima Neto
Diretor Superintendente



Marcelo Lessa Medeiros Bezerra
Diretor Técnico



João Carlos Gouveia
Diretor de Administração e Finanças

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEBRAE GOIÁS

Conselho Deliberativo Estadual (CDE)
Gestão 2023-2026

Presidente
José Mário Schreiner

Vice-presidente
André Luiz Baptista Lins Rocha

ENTIDADES INTEGRANTES

Agência de Fomento de Goiás (GoiásFomento)
Associação Goiana da Micro e Pequena Empresa (AGPE)
Banco do Brasil (BB)
Caixa Econômica Federal (CEF)
Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg)
Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Faciag)
Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Goiás (FCDL)
Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg)
Federação do Comércio do Estado de Goiás (Fecomércio-GO)
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação (Sedi)
Secretaria de Estado da Administração (Sead)
Universidade Federal de Goiás (UFG)

DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE GOIÁS

Diretor Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor Técnico
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Administração e Finanças
João Carlos Gouveia

UNIDADE DE COMUNICAÇÃO, MARKETING E EVENTOS

Gerente: Ivan Lucas de Paula

CONSELHO EDITORIAL DESTA EDIÇÃO

Camila Moreira, Cléber Chagas, Fernanda Lobato, Francisco Lima Jr, Victor Antônio Costa

EDITORIA GERAL

Kalyne Menezes

AGÊNCIA ENTREMEDIOS COMUNICAÇÃO

Coordenação de Reportagem

Vanda Ramos e Sergio Del Giorno

Reportagem e Redação

Adrienne Vitorelli, Rodrigo Batista, Pedro Gomes, Vivianne Oliveira

Fotos

Edmar Wellington, Silvío Simões, Divino Batista, Leidiana Batista, Tauana Schetini, parceiros e banco de imagem

Reportagem de Capa

Adrienne Vitorelli

Foto de Capa

Silvío Simões

Personagem de Capa

Time da Sala do Empreendedor e do Vapt Vupt de Trindade

Projeto Gráfico e Diagramação

Lineu Blind Ribeiro

Redação, Edição e Revisão

Sergio Del Giorno



Tiragem: 2.000 exemplares
Disponível para baixar no site do Sebrae Goiás:
vitrine.sebraego.com.br/biblioteca-digital/#revista-sebrae/
Fale conosco: 0800 570 0800
www.sebraego.com.br



/sebraegoias

Nº 16 | JUL-AGO 2025
Fechamento: 31/07/2025

06



PILAR
DO SEBRAE

12



SABOR DA
TRANSFORMAÇÃO

09 CURTAS

10 PAÍS IRMÃO

11 DEBATENDO O FUTURO

14 ATITUDE SUSTENTÁVEL

16 FOCO NA INOVAÇÃO

18



INOVAÇÃO EM EXPOSIÇÃO

26



TRANSFORMANDO CIDADES

ÇÃO

20 FÉ E TURISMO

22 AÇÃO ITINERANTE

24 DESTAQUE NACIONAL

32 DA OBRA AO FORNO

34 MESTRE DA MADEIRA

36 CERVEJARIA DE FAMÍLIA

38 LONGEVIDADE NOS NEGÓCIOS

40 O FATOR HUMANO

42 ATENDIMENTO TOP



Eduardo Veras de Araújo é coordenador da Comissão de Ética do CDE do Sebrae Goiás

PILAR DO SEBRAE

COMISSÃO DE ÉTICA DO CDE TEM PAPEL ESSENCIAL NA INSTITUIÇÃO

Eduardo Veras de Araújo, coordenador da Comissão de Ética do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae Goiás, detalha a implementação do novo Código de Ética e o papel desse colegiado na construção de um futuro mais transparente e sustentável para o empreendedorismo no Brasil.

EMPREENDER COM VOCÊ - *O Sebrae recentemente aprovou um novo Código de Ética, que entrou em vigor em 2024. Qual foi a principal motivação para essa reformulação e qual mensagem a Alta Administração deseja passar com essa iniciativa?*

EDUARDO VERAS - A decisão de reformular o Código de Ética reflete a evolução natural do Sebrae e da própria sociedade. Em mais de 50 anos de história, nosso compromisso com a ética sempre foi uma constante, mas o comportamento humano e o ambiente de negócios estão em contínua transformação. A principal motivação foi criar um documento que não apenas atendesse às demandas contemporâneas, mas que também fosse construído de forma democrática, com a participação de todo o Sistema Sebrae. A mensagem da Alta Administração é clara: queremos solidificar uma Cultura Ética que vá além do papel. O objetivo

é que cada ação, de cada colaborador, em cada canto do país, seja um reflexo do nosso compromisso com a integridade, a transparência e, acima de tudo, com o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios, que são a espinha dorsal da economia brasileira.

EM - O Código de Ética se aplica a um público vasto, incluindo conselheiros, diretores, empregados, parceiros e até clientes. Como a Comissão pretende garantir que valores como “Empatia com o Cliente” e “Consciência Social” sejam praticados por todos?

EDUARDO VERAS - Isso é o cerne do nosso desafio. A abrangência do Código é, de fato, um de seus maiores trunfos. Para garantir a aplicação prática, nossa estratégia se baseia em três pilares: educação, comunicação e exemplo. Primeiro, estamos investindo em capacitações contínuas para todos os públicos, explicando não apenas “o que” são os valores, mas “como” aplicá-los no dia a dia. A “Empatia com o Cliente”, por exemplo, significa entender racionalmente suas dores para oferecer soluções eficazes. A “Consciência Social” se traduz em ações concretas para minimizar desigualdades e repudiar práticas como o trabalho infantil ou análogo à escravidão. Segundo, utilizamos nossos canais de comunicação para reforçar constantemente essas mensagens. E terceiro, e talvez o mais importante, a liderança deve dar o exemplo. A conduta da Alta Administração e dos gestores é o farol que guia toda a organização.

EM - Quais são os valores a serem seguidos por todos?

EDUARDO VERAS - O Valores em Ação do Sebrae são Integridade: agir de forma justa, ética e transparente; Sustentabilidade: usar recursos com consciência e responsabilidade; Inovação: reinventar processos para melhor servir aos clientes; Respeito: tratar todos com dignidade e equidade, valorizando a diversidade.

EM - O Regimento Interno estabelece a criação de Comissões de Ética em todas as unidades do Sebrae, incluindo uma específica para o CDE. Como essa estrutura funciona na prática, especialmente quando uma denúncia envolve um diretor ou conselheiro?

EDUARDO VERAS - A estrutura foi desenhada para garantir imparcialidade e isenção, independentemente do cargo do denunciado. A Ouvidoria é a porta de entrada para todas as manifestações. Ela realiza uma análise preliminar de admissibilidade e, a partir daí, direciona o caso à comissão competente. Se a denúncia for contra um empregado ou parceiro, é tratada pela Comissão de Ética da Diretoria Executiva. Se a infração for atribuída a um diretor, membro do CDE ou do Conselho Fiscal, a responsabilidade recai sobre nossa comissão, a do Conselho Deliberativo. Isso assegura que a apuração seja feita por um órgão de

mesmo nível, evitando conflitos de interesse e garantindo análise rigorosa. Em situações extremas, onde mais de um terço dos conselheiros seja denunciado, o processo sobe para o Conselho Deliberativo Nacional, garantindo uma camada adicional de isenção.

EM - O Código é muito claro sobre “Comportamentos não aceitos”, como assédio, conflito de interesses e uso indevido de informações. Quais são os maiores desafios na prevenção e apuração dessas condutas?

EDUARDO VERAS - O maior desafio é, sem dúvida, a prevenção. Apurar é necessário, mas nosso objetivo principal é criar um ambiente onde essas condutas não prosperem. O conflito de interesses, por exemplo, é uma área sensível. O Código proíbe o uso do cargo para obter vantagens pessoais, sejam elas financeiras, profissionais ou familiares. A prevenção passa por treinar as pessoas para identificarem essas situações e consultarem a Comissão de Ética em caso de dúvida. Já no combate ao assédio, em todas as suas formas (moral, sexual, organizacional), o desafio é criar um ambiente de segurança psicológica, onde as pessoas se sintam seguras para denunciar, sabendo que haverá sigilo, anonimato (se desejado) e, principalmente, que não sofrerão retaliação. O Código define retaliação como violação grave, e estamos empenhados em proteger os denunciantes de boa-fé.

EM - Como a Comissão de Ética do CDE garante sua independência e imparcialidade?

EDUARDO VERAS - A garantia de independência vem de regras muito claras no Regimento. Primeiro, o Presidente do CDE não pode participar da Comissão de Ética. Segundo, nosso mandato é de dois anos, prorrogável por igual período, o que nos confere estabilidade para atuar. Terceiro, e mais importante, o Artigo 6º do Regimento nos obriga a declarar impedimento ou suspeição em qualquer situação que possa afetar nosso julgamento. A composição da nossa Comissão, indicada pelo Presidente do CDE, José Mário Schreiner, reflete a diversidade do nosso conselho. Além de mim, que venho da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), contamos com Márcio Luís da Silva, da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias (Facieg), e Adryanna Leonor Melo de Oliveira, da Agência de Fomento de Goiás (GoiásFomento). Essa pluralidade fortalece a imparcialidade e assegura que atuemos como guardiões do Código de Ética, e não como representantes de nossas instituições de origem.

EM - O processo de denúncia é um ponto crucial. Como o Sebrae garante o sigilo e a proteção do denunciante, e como o denunciado pode exercer seu direito à ampla defesa?

EDUARDO VERAS - O equilíbrio entre proteger o denunciante e garantir o direito de defesa do denunciado é a base do devido processo legal, que seguimos à risca. Para o denunciante, garantimos o



Márcio Luís, da Facieg, também integra a comissão



Adryanna Leonor Melo de Oliveira, da GoiásFomento, completa o time

sigilo de seus dados e a opção de anonimato, desde que a denúncia apresente elementos mínimos para apuração. O processo tramita em sistema eletrônico restrito, e todos os envolvidos assinam um Termo de Confidencialidade. Para o denunciado, o processo é igualmente justo. Após a admissão da denúncia, ele é notificado, recebe uma cópia da manifestação e tem um prazo de cinco dias corridos para apresentar sua defesa por escrito, podendo indicar até três testemunhas. Dependendo da complexidade, esse prazo pode ser prorrogado. Ele também tem o direito de ser ouvido presencialmente. Nosso papel não é acusar, mas sim apurar os fatos com rigor e isenção, ouvindo todos os lados.

EM - Qual é o legado que a Comissão de Ética do CDE espera construir com a implementação deste novo Código?

EDUARDO VERAS - O legado que queremos construir é o da confiança. Queremos que cada pequeno empreendedor que busca o Sebrae tenha a certeza de que está lidando com uma instituição íntegra em todos os níveis. Queremos que nossos colaboradores, parceiros e fornecedores sintam orgulho de fazer parte de um sistema que não tolera desvios de conduta e que promove um ambiente de trabalho respeitoso e seguro. Este Código não é um ponto de chegada, mas um organismo vivo. Ele será revisado a cada dois anos para se manter relevante e eficaz. O sucesso deste trabalho não será medido pelo número de punições, mas pela força de uma cultura onde fazer a coisa certa é o único caminho. O legado é um Sebrae ainda mais forte, transparente e comprometido em transformar os pequenos negócios nos verdadeiros protagonistas do desenvolvimento sustentável do Brasil.

O CAMINHO DA DENÚNCIA, SUGESTÃO, ELOGIO OU RECLAMAÇÃO:

Canal Oficial: A **Ouvidoria Sebrae** é a porta de entrada para receber denúncias, bem como sugestões e elogios, através dos canais:

Site: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ouvidoriasebrae>

Telefone: **0800 570 0800** (gratuito, 24 horas por dia, todos os dias da semana)

Análise: a Ouvidoria emite um parecer de admissibilidade no caso de denúncias.

Direcionamento: o caso é enviado à Comissão de Ética competente.

Apuração: a Comissão investiga os fatos, ouve as partes e analisa as provas (prazo de até 60 dias).

Decisão: um parecer conclusivo é enviado ao Conselho Deliberativo ou à Diretoria Executiva para a decisão final.

Comunicação: as partes são formalmente comunicadas sobre o resultado.

CERES

Em mais um passo rumo ao fortalecimento do agro familiar, a Cooperativa de Agricultura Familiar de Ceres (Regional Norte) e o Sebrae Goiás uniram forças para levar atendimentos técnicos e orientações especializadas aos cooperados por meio do programa Sebrae em Campo. A iniciativa visa impulsionar a produtividade, a gestão e a competitividade no campo, conectando o pequeno produtor às soluções que geram resultados de verdade.



Sebrae Goiás

FORMOSA

Uma reunião com a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Emprego e Renda e a Secretaria de Assistência Social de Formosa (Entorno do DF) buscou alinhar ações do Programa Cidade Empreendedora, com destaque para os pilares de Inclusão Socioprodutiva (mais oportunidades de geração de renda e autonomia para quem mais precisa) e Programa Simplificar (simplificação de processos e desburocratização para facilitar o empreendedorismo).

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS

Na Regional Oeste, o secretário de Cultura e Turismo de São Luís de Montes Belos, Mark Lean, acompanhado pelos assessores Wanessa e Samuel, fez uma visita ao Sebrae para falar sobre o desenvolvimento do potencial turístico do município. O Sebrae apresentará uma proposta de consultoria para a elaboração do Plano Municipal de Turismo da cidade.

ANÁPOLIS

No dia 18/07 foi inaugurada a segunda Sala do Empreendedor em Anápolis (Regional Centro-Leste), que está localizada na Secretaria de Assistência Social, possibilitando o foco de atuação aos potenciais empreendedores em situação de vulnerabilidade, com interesse na formalização e atendimentos para demais serviços ao MEI, além de orientações técnicas e disponibilização e acesso aos serviços do Sebrae Goiás.



Leidiana Batista

CALDAS NOVAS

A Feican - Feira da Indústria e Comércio de Caldas Novas (Regional Sul) teve como parceiro o Sebrae, que apoiou diretamente 30 empresários locais na aquisição de estandes, fortalecendo a presença dos pequenos negócios. Além disso, a instituição também apresentou a exposição da Rota Além das Águas, que valoriza o turismo e a identidade regional.

GOIÂNIA

Na sede do Sebrae, em Goiânia, foi realizado o Encontro de Encerramento e Certificação dos Associados participantes do Programa Juntos Somos Mais Fortes, que teve uma programação de negócios com talk show, apresentação do Programa Brasil Mais Produtivo pelos ALI e a certificação de 64 empresas associadas participantes da iniciativa no ciclo 2025.



Sílvia Simões



Silvio Simões

Diretoria Executiva e time do Sebrae com representantes do Inapem de Angola: difundindo práticas empreendedoras para além-mar

PAÍS IRMÃO

MISSÃO DE ANGOLA VISITA SEBRAE PARA LEVAR LIÇÕES DE EMPREENDEDORISMO

Durante dois dias representantes do Instituto Nacional de Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas (Inapem) de Angola e do Sebrae Nacional participaram de uma visita técnica ao Sebrae Goiás no início de julho. O objetivo foi trocar experiências sobre o fortalecimento do ambiente de negócios.

A comitiva visitou Goiânia, Aparecida de Goiânia e Trindade e vivenciou experiências e resultados que impactam positivamente empreendedores do agronegócio e da indústria. O grupo também conheceu os avanços do estado na desburocratização, uso de inteligência artificial no atendimento e políticas de incentivo ao empreendedorismo. As prefeituras de Aparecida de Goiânia e Trindade destacaram boas práticas como o Alvará Simplificado, atendimento móvel ao empreendedor, integração da RedeSim e inovação em Cidades Inteligentes.

Em Goiânia o grupo se reuniu com o diretor superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, o diretor de Administração e Finanças, João Carlos Gouveia, e equipe. Ao apresentar as estratégias de atendimento, Antônio Carlos destacou o índice de satisfação dos clientes atendidos, com NPS superior a 90%, e reforçou o compromisso com a disseminação de boas práticas. “Estamos muito focados no fomento a programas de empreendedorismo. É uma alegria aproximar o Inapem da casa do em-

preendedor goiano. Queremos estreitar esses laços, apoiando o empreendedorismo para além do nosso estado”, ressaltou.

A delegação do Inapem foi composta por cinco representantes, entre eles a administradora Ana Celeste Baptista, que ressaltou a importância da missão para aprimorar os serviços oferecidos aos empreendedores angolanos. “Apesar de termos 33 anos, ainda somos considerados uma instituição jovem. Estamos aqui para aprender com a experiência do Sebrae, que tem uma vivência mais ampla”, afirmou.

O presidente da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg), Euclides Barbo Siqueira, compartilhou os avanços na digitalização de processos e na adesão total à RedeSim, que permite a abertura de empresas em uma média de 13 horas, número abaixo da média nacional, que é de 27 horas. Já o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás apresentou o modelo de licenciamento facilitado e a ampliação da certificação simplificada, além da Cartilha do Empreendedor, desenvolvida em parceria com o Sebrae.

A visita foi articulada pelo gestor de Políticas Públicas do Sebrae Goiás, Allan Máximo. “É uma honra celebrar também o início da aplicação do protocolo com o Inapem, construindo pontes entre Brasil e Angola para fomentar o empreendedorismo, atrair investimentos e impulsionar a inovação”, destacou.

DEBATENDO O FUTURO

INTERLEITE 2025 SERÁ NOVAMENTE EM GOIÂNIA COM APOIO DO SEBRAE

Pelo quarto ano consecutivo, a capital goiana sediará um dos maiores encontros da cadeia produtiva do leite no país. O Congresso Interleite Brasil 2025 acontecerá nos dias 20 e 21/08 no Centro de Convenções de Goiânia e reunirá produtores, especialistas, pesquisadores e empresas do setor para dois dias de intensa troca de conhecimento, inovação e negócios. Com o tema “Como fazer mais produtores participarem do futuro do leite no Brasil?”, o evento chega à sua 22ª edição com uma programação robusta: 24 palestras, painéis temáticos, mesas redondas e uma feira de negócios voltada à profissionalização e à modernização da atividade leiteira. A proposta é integrar tecnologia, gestão eficiente e sustentabilidade para impulsionar a rentabilidade e a competitividade do setor.

O Sebrae Goiás é um dos grandes apoiadores do evento e tem papel fundamental na articulação entre os pequenos produtores e as oportunidades apresentadas no congresso. Para o diretor superintendente Antônio Carlos de Souza Lima Neto, mais do que um evento técnico, o Interleite é um catalisador de transformação. “O Sebrae apoia fortemente todos os segmentos da nossa economia, fortalecendo grandes projetos e iniciativas com consultoria e transferência de tecnologia. Apoia-

mos o produtor rural em toda a cadeia produtiva para fortalecer esse segmento em Goiás. O Interleite é um espaço estratégico para conectar conhecimento, inovação e mercado”, afirmou durante o lançamento oficial do evento no Palácio das Esmeraldas no dia 22/05. Ele também destacou o compromisso contínuo com o desenvolvimento e a inovação na cadeia produtiva do leite e enfatizou a relevância do setor lácteo para o estado. Junto com o CEO da MilkPoint, Marcelo Pereira de Carvalho, lançou o Interleite 2025.

O presidente do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae Goiás, José Mário Schreiner, que também preside a Federação de Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), e o diretor técnico do Sebrae, Marcelo Lessa Medeiros Bezerra, ressaltaram a importância da cadeia leiteira no estado. O governador Ronaldo Caiado também participou do lançamento e destacou o protagonismo do estado na produção agropecuária e no apoio ao setor leiteiro. “Goiás tem se mostrado à frente de outros no país em diversas áreas, especialmente no investimento no segmento rural e em ações voltadas para o desenvolvimento social. O Interleite reforça essa vocação e nos posiciona como referência nacional na cadeia do leite”, declarou.



O governador Ronaldo Caiado foi o anfitrião do lançamento do Interleite 2025 no Palácio das Esmeraldas

VITRINE DE NEGÓCIO



A ALI Bárbara, a empresária Marcilene, a analista Priscila e a interlocutora do ALI Rafaela na Feira do Empreendedor de Valparaíso

SABOR DA TRANSFORMAÇÃO

PROGRAMA ALI RURAL POTENCIALIZA PEQUENOS NEGÓCIOS NO CAMPO

No município de Luziânia, no Entorno do DF, Marcilene Lúcia Moreira Mariano encontrou no campo o terreno fértil para reconstruir sua história. Após deixar uma carreira promissora no direito, por conta do repensar a vida, motivada por complicações graves nas gestações de seus dois filhos, ela decidiu trilhar um novo caminho. Desta vez, movida pela paixão, pelas raízes e pela forte ligação com a terra.

A virada começou com receitas de família como bolos, doces e ovos de Páscoa vendidos em feiras. Mas o sítio, ainda carente de infraestrutura, exigia mais. Foi então que Marcilene apostou na cultura da guariroba (gueroba) e, posteriormente, montou um pomar de frutas do Cerrado. Só mais tarde veio a mandioca, protagonista de uma verdadeira revolução empreendedora. O Sebrae deu o suporte necessário por meio do Programa Agente Local de Inovação Rural, o ALI Rural.

O programa chegou até a produtora por meio do Sindicato Rural do município. Interessada pela proposta, Marcilene se inscreveu e passou a ser acompanhada pela agente local de inovação Bárbara Kellen. “O ALI é muito transformador, foi muito bem direcionado pela agente Bárbara e abriu meus horizontes para estruturar melhor o negócio, prospectar clientes e imaginar até onde quero chegar”, destaca.

A ALI Bárbara Kellen conta que foram realizados um diagnóstico do negócio de Marcilene, uma proposta de melhorias e o apoio na execução. “Demos um norte, e separar a produção de doces tradicionais da ‘Pé di Gostosura’ da linha de mandioca foi essencial. Além da parte de gestão financeira, trabalhamos a criação da nova marca, a ‘Pé di Mandioca’, os canais de comunicação como o WhatsApp Business e a presença digital. A partir da transição, o resultado das melhorias foi aparecendo, o que aumentou a presença no mercado”, avalia.

Com criatividade herdada da infância em Pirenópolis, cercada por doceiras da família, Marcilene explora as texturas da mandioca como poucos: lascas desidratadas que lembram coco, chips e até um exclusivo sorvete com caldas de frutas do Cerrado. A produção inclui bombons, palha italiana e o mancotone (um panetone) todos feitos de mandioca.

Em feiras e eventos, sempre tem uma surpresa no portfólio. Na Expo Turismo Goiás, a estrela foi a mandiocada com maracujá, a exemplo da cocada. Em Brasília, o público experimentou o sorvete com calda de cajuzinho do Cerrado. “É tudo feito com alma, prazer e amor. Encontrei meu propósito na jornada do campo”, afirma. E a confiança na qualidade do que faz a levou a produzir os doces para um casamento luxuoso em Brasília.

RAÍZES SUSTENTÁVEIS

Com 10 hectares de mandioca plantados, o negócio já gera renda, empregos e reconhecimento. O Selo da Agricultura Familiar foi concedido pelo Ministério do Desenvolvimento da Agricultura Familiar. “Esse reconhecimento nos trouxe credibilidade, rastreabilidade, segurança alimentar e abriu portas para participar de eventos como o Salão de Turismo de Brasília”, comemora a empresária. E mais, segundo Marcilene, o ALI Rural a fez ter um olhar mais sensível para as práticas sustentáveis. Desde então as folhas viram ração bovina, caules são replantados e as cascas transformadas em adubo orgânico.

A marca está em processo de registro no INPI, passo que garante proteção jurídica e fortalece a profissionalização da produtora. “Hoje me sinto segura para contar histórias. Antes, eu apenas fazia doces e vendia. Agora vendo experiências com sabores”, compartilha. Tanto que se inscre-



Produtos da Pé di Gostosura

veu no Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, como forma de celebrar sua nova voz e a força feminina no campo.

Rafaela Ingrid, interlocutora do ALI Rural na Regional Entorno DF/Nordeste, explica que o programa impulsiona a inovação e a sustentabilidade no campo, com um acompanhamento que gera resultados concretos. “Com um trabalho de proximidade e confiança, levamos conhecimento e ferramentas que se adequam à realidade de cada propriedade atendida. O investimento em inovação rural reflete diretamente no aumento da produtividade, na redução de perdas e na geração de valor para os produtos locais”, enfatiza.

Segundo Nayara Santos, gestora estadual do ALI Rural, o programa impacta diretamente a vida do produtor. “O agente entra na propriedade, identifica melhorias e ajuda a executar sonhos que estavam esquecidos na rotina pesada do campo. Só este ano já atendemos 110 propriedades em Goiás, com aumento médio de 20% no faturamento”, afirma. Em agosto, uma nova rodada de atendimentos está prevista, levando inovação e esperança para mais 110 produtores rurais no estado.

SERVIÇO

Pé di Gostosura

Instagram: @pedigostosura

CONHEÇA O ALI RURAL

<https://vitrine.sebraego.com.br/poloagro/#ali-rural>





Oficinas como a realizada em Simolândia colocam em pauta a gestão dos resíduos sólidos

ATITUDE SUSTENTÁVEL

PROJETO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO SEBRAE CHEGA A 21 MUNICÍPIOS DO ESTADO

O Nordeste Goiano, conhecido por sua riqueza natural e histórica, está se tornando também referência em gestão de resíduos sólidos. Com municípios entre as microrregiões da Chapada dos Veadeiros e do Vão do Paranã, o território enfrenta desafios históricos relacionados à destinação inadequada de resíduos, os famosos lixões, mas agora vislumbra um novo cenário mais sustentável, integrado e economicamente promissor.

Em 2023, o Sebrae Nacional iniciou um projeto-piloto de consultoria em gestão de resíduos sólidos na região. A iniciativa ganhou força e, em 2024, foi ampliada pelo Sebrae Goiás, consolidando-se como uma das ações mais abrangentes do estado no setor. O ponto de partida foi o Diagnóstico da Situação dos Resíduos Sólidos no Nordeste Goiano, elaborado de forma participativa com os 21 municípios e instituições parceiras.

O estudo inédito revelou desafios, como deficiências estruturais e operacionais significativas. Entre elas, ausência de infraestrutura para destinação final adequada, baixa ou nenhuma cobertura da coleta seletiva, condições precárias de trabalho dos catadores e desigualdade na eficiência dos serviços entre os municípios.

Diante desse cenário, a regionalização da gestão de resíduos sólidos surgiu como estratégia-chave. O Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico do Nordeste Goiano (CISBANGO) foi criado para viabilizar aterros sanitários regionais, centrais de triagem e compostagem, sistemas de logística reversa e investimentos em capacitação técnica para gestores e operadores. Essas ações estão alinhadas à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e à Política Estadual de Goiás, que

priorizam a não geração, redução, reutilização, reciclagem e destinação final adequada dos rejeitos.

A comunidade do grupo de municípios participou ativamente das ações, e por votação a educação ambiental e a inclusão social foram questões apontadas como prioritárias. O Sebrae Goiás, por meio da Regional Entorno do DF/Nordeste, referência no Projeto LIDER e no programa Território Empreendedor, e da coordenação de Políticas Públicas, realizou workshops, oficinas e campanhas educativas e criou plataformas digitais de engajamento (cartilhas) para ampliar a educação ambiental nas escolas e entre pequenos produtores rurais.

A fase atual do projeto é de prognóstico. Com base no diagnóstico e com a consultoria do Sebrae Goiás, os municípios devem implementar soluções concretas. As prefeituras precisarão realizar adequações, seja por meio de ações diretas do poder público, seja por meio de parcerias com a iniciativa privada.

De acordo com o estudo, a valorização dos resíduos recicláveis e o fortalecimento das cooperativas de catadores são vistos como motores de inclusão social e desenvolvimento econômico. Parcerias público-privadas e programas de incentivo à reciclagem podem gerar empregos, reduzir custos municipais e aumentar a arrecadação com a venda de materiais recicláveis.

COP30

“O futuro da gestão de resíduos sólidos no Nordeste Goiano está sendo moldado agora,

com planejamento, cooperação e visão de longo prazo. Transformar o lixo em oportunidade é mais do que uma meta, é um compromisso com a saúde pública, a economia local e o planeta”, explica o gerente da Regional Entorno do DF/Nordeste, Cléber Chagas. Ele ressalta ainda que a iniciativa também dialoga com os compromissos ambientais globais, especialmente com a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que será realizada no Brasil em 2025. “A gestão eficiente de resíduos sólidos é um dos pilares para a mitigação dos impactos ambientais e para o cumprimento das metas de sustentabilidade”, avalia.

De acordo com Camila Moreira, gerente de Atendimento e Desenvolvimento Regional do Sebrae Goiás, a instituição tem sido uma parceira importante no planejamento na gestão de resíduos sólidos no Nordeste Goiano, com apoio a realização de estudos, elaboração de projetos e capacitação de lideranças. “O Sebrae também tem atuado na articulação entre os diversos atores envolvidos, em busca de soluções conjuntas para os desafios da região”, enfatiza.

Com população de pouco mais de 200 mil habitantes e economia baseada no agronegócio, pecuária e turismo ecológico, o Nordeste Goiano tem potencial para se tornar um modelo de desenvolvimento sustentável. A presença de parques como o da Chapada dos Veadeiros e o de Terra Ronca reforça a importância de políticas ambientais eficazes para preservar o patrimônio natural e impulsionar o ecoturismo.



O gerente regional Cléber Chagas ressalta a integração dos municípios e instituições como o Sebrae



Silvio Simões

Eventos de inovação ganham fôlego com ações do Sebrae

FOCO NA INOVAÇÃO

SEBRAE LANÇA EDITAL DE FOMENTO PARA IMPULSIONAR PEQUENOS NEGÓCIOS

O cenário empresarial goiano agora tem uma nova oportunidade proporcionada pelo Sebrae Goiás para impulsionar negócios e novas ideias. A instituição lançou em maio um edital de apoio a eventos do ecossistema de inovação. O objetivo é dar suporte à realização de ações presenciais voltadas para empreendedorismo, inovação e acesso a tecnologias no estado, promovidos por comunidades, hubs, iniciativas acadêmicas ou espaços ligados ao ecossistema. Cada projeto selecionado terá apoio de até R\$ 30 mil, em um total de R\$ 300 mil de todo o edital.

Ivana Xavier, analista técnica da Unidade de Soluções do Sebrae Goiás, explica que o edital é voltado para pessoas jurídicas atuantes nesse segmento. Podem participar representantes que sejam líderes de comunidades de startups, hubs, espaços maker, empresas juniores, iniciativas de inovação vinculadas a instituições de ensino e associações de empreendedorismo jovem. "A meta do edital é fortalecer micro e pequenas empresas, empreendedores e potenciais empresários, por meio de capacitação, troca de experiências e geração de negócios", comenta.

Ainda conforme a analista, a instituição lançou o edital como forma de apoiar a conexão de comunidades, empreendedores e entidades, para incentivar a troca de conhecimento e fomentar oportunidades inovadoras. O Sebrae Goiás também busca, conforme aponta Ivana, apoiar iniciativas menores, que podem enfrentar algum tipo de dificuldade para emplacar projetos, seja pela questão financeira ou em relação à visibilidade.

“Ao oferecer apoio técnico e financeiro, o Sebrae Goiás pretende ampliar o acesso a ações de capacitação prática e networking, contribuindo para o crescimento e consolidação de pequenos negócios e lideranças locais que fazem a diferença nos territórios onde atuam. Queremos gerar transformações mensuráveis nas realidades dos públicos atendidos, como capacitação, fortalecimento de redes e novos negócios”, acrescenta a analista.

Para o gerente de Soluções do Sebrae Goiás, Victor Antônio Costa, a iniciativa é muito importante porque a instituição é um grande player de inovação no país. “Com esse edital que apoia eventos do ecossistema, vamos fomentar e fortalecer ainda mais a inovação e a economia no estado”, diz.

PROJETOS

Os empreendedores interessados devem elaborar o projeto conforme as orientações disponíveis no edital, mais especificamente no Anexo I, e enviar junto com os documentos obrigatórios, também especificados no documento, para o e-mail edital.inovacao@sebraego.com.br. “Toda a documentação deve estar assinada digitalmente, utilizando certificado digital e-CNPJ ou e-CPF”, alerta Ivana.

Os representantes das empresas e entidades devem ficar atentos também aos prazos do edital, que foi aberto em maio e se encerra em outubro de 2025 para inscrições. O Sebrae Goiás recebe as inscrições mensalmente, com prazo até o dia 5 de cada mês. O limite de realização dos eventos vai até o dia 30 de novembro deste ano.

O valor total do edital é de R\$ 300 mil, e cada projeto poderá receber até R\$ 30 mil com o limi-

te máximo de 50% do valor total do projeto. “Ou seja, o Sebrae Goiás poderá aportar metade do custo total apresentado, até o teto estipulado. O restante deve ser arcado com recursos próprios ou de terceiros, a título de contrapartida”, explica Ivana. São apoiados até três projetos por mês ou até o esgotamento dos recursos.

Mais detalhes estão disponíveis no edital. “O Sebrae estruturou essa iniciativa com base em critérios técnicos e legais, garantindo transparência e foco no fortalecimento do ecossistema de inovação em Goiás”, comenta a analista.

“Se você e sua empresa fazem parte de uma comunidade voltada para inovação e querem realizar um evento da área, vale a pena conhecer essa oportunidade e submeter sua proposta. É uma chance de transformar boas ideias em ações concretas com o apoio do Sebrae Goiás”, completa Ivana.

CRITÉRIOS PARA PARTICIPAÇÃO

- Possuir CNPJ com existência formal mínima de 12 meses
- Demonstrar capacidade técnica compatível com a proposta, por meio de portfólio, histórico de eventos realizados ou projetos executados
- Estar sem restrições cadastrais
- Apresentar um projeto alinhado à estratégia do Sebrae Goiás

SAIBA MAIS

<https://vitrine.sebraego.com.br/inovacao/#comunidades-de-inovacao>



O evento de lançamento do edital para apoio ao ecossistema goiano foi realizado em maio



Durante reunião do CDE, representantes apresentaram as startups para os presentes

INOVAÇÃO EM EXPOSIÇÃO

STARTUPS MOSTRAM SOLUÇÕES AO CDE E CONFIRMAM RESULTADOS APOIADOS PELO SEBRAE

A inovação é uma pauta recorrente para o Sebrae Goiás, ainda mais para o Conselho Deliberativo Estadual (CDE), que se interessa pelo assunto como combustível para os negócios goianos. Prova disso foi a Reunião Ordinária realizada em junho, em que quatro startups apresentaram soluções inovadoras para o CDE. O objetivo foi mostrar aos integrantes do órgão algumas das empresas apoiadas pelo Sebrae que se destacam no cenário nacional e internacional com soluções inovadoras.

Estiveram presentes os integrantes do CDE José Mário Schreiner (presidente/Faeg), André Luiz Baptista Lins Rocha (vice-presidente/Fieg), e os conselheiros Marciano Matos (CEF), José Caetano (Sebrae Nacional), Cláudio Carvalho Castro (AGPE), Oséias André Schlemmer (Banco do Brasil), Valdir Ribeiro da Silva (FCDL), Fabrício Borges Amaral (Sead), Márcio César Pereira (Sedi), Marco César Chaul (Fecomércio) e Jesiel Freitas Carvalho (UFG). Também participaram os diretores executivos Antônio Carlos de Souza Lima Neto (superintendente), Marcelo Lessa Medeiros Bezerra (técnico) e João Carlos Gouveia (Administração e Finanças).

Segundo a analista técnica do Sebrae Goiás Emília Franco, as startups participam de iniciativas desenvolvidas ou apoiadas pela instituição, como o da Embrapii, o Capital Empreendedor e o Prêmio Sebrae Startups. "Foi possível demonstrar os resultados alcançados pelo Sebrae no apoio às empresas inovadoras. A apresentação gerou uma impressão positiva, reforçando a importância da instituição como cata-

lisadora do ecossistema de inovação e empreendedorismo no estado. Inclusive uma dessas empresas, a Synkar, está na final do Prêmio Sebrae Startups e vai representar Goiás, o que mostra o potencial empreendedor e inovador e o resultado das ações do Sebrae”, diz.

EMPRESAS PARTICIPANTES

INDUSTRYCARE

Representada por Bruno Sousa, atua na área de hardware + software + mindware, voltada para Indústria 4.0 e digitalização industrial. Entre seus trabalhos está a implantação de sensores IoT em máquinas, integração de dados em plataforma de big data e IA e monitoramento de processos em tempo real.

BIOUS BIOTECH

Representada por Raimundo Lima, é uma empresa deep tech que transforma resíduos da agroindústria e aquicultura em biopolímeros e biofertilizantes, com foco em soluções ESG e economia circular. Utiliza bactérias e leveduras para produzir PHA (poli-hidroxialcanoato) e probióticos, além de prospectar microorganismos para fixação de nitrogênio e síntese de biopolímeros.

SOU AGROSOLUÇÕES

Representada por Valquer Novaes, é uma logtech focada no agronegócio e no gerenciamento logístico de insumos e royalties. Seu principal produto é o SafraControl, plataforma que gerencia recebimentos, distribuição de fertilizantes, sementes, defensivos e controle de royalties.

SYNKAR AUTONOMOUS

Representada por Lucas Assis, é uma startup brasileira-canadense de robótica e veículos autônomos. Desenvolve robôs autônomos equipados com IA, sensores e visão computacional. Entre os serviços, oferece “robot-as-a-service” para entregas indoor e outdoor.

Além da participação das startups na apresentação ao CDE, o Sebrae Goiás encabeça duas iniciativas estratégicas de inovação para empreendedores com negócios de alto impacto. Uma delas é o Programa de Aceleração de Vendas para Startups, direcionado a iniciativas em estágio de tração, crescimento e escala. O objetivo é impulsionar o faturamento por meio de mentorias especializadas em growth hacking e estruturação de funis de vendas.

Outra ação em andamento pelo Sebrae é o programa Capital Empreendedor, que prepara para negociações com investidores. A instituição prepara empreendedores para captação de recursos e conexão com potenciais parceiros de investimento.

A analista Emília Franco diz que, além dessas iniciativas, o Sebrae também mantém apoio direto a startups e deeptechs, com capacitações, participação em eventos e ações de acesso a mercado. “Também atua de forma integrada com os principais ambientes de inovação do estado, como o Hub Cerrado, Hub Goiás, CEIA e CEI-UFG. Essas parcerias fortalecem a jornada empreendedora desde a fase de ideação até a consolidação dos negócios, preparando as empresas para entrarem no mercado com mais maturidade e competitividade”, destaca.



A SOU AgroSoluções foi uma das empresas participantes



Estande de artesanato do Sebrae Goiás na Romaria de Trindade: turismo religioso vem crescendo

FÉ E TURISMO

ROTA CAMINHOS SANTOS IMPULSIONA EMPREENDEDORISMO EM MUNICÍPIOS MARCADOS PELA RELIGIOSIDADE

A fé dos goianos movimenta fiéis e negócios no estado. Esse é um quadro que se repete no Brasil e no mundo. Dados da Organização Mundial de Turismo (OMT) de 2023 mostram que o turismo religioso atraiu 330 milhões de pessoas com motivações espirituais. No Brasil, segundo o Ministério do Turismo, esse segmento atraiu 1,3 milhão de pessoas no mesmo ano. Essas são algumas das razões que mostram a importância da Rota Caminhos Santos, em Goiás.

Composta pelos municípios de Anápolis, Anicuns, Bela Vista de Goiás, Campestre, Goiânia, Hidrolândia, Nerópolis, Nova Veneza, Trindade, Senador Canedo e Campestre, a rota, que recebe apoio do Sebrae Goiás, envolve igrejas e demais atrativos religiosos, conselhos municipais de turismo, poder público, prestadores de serviços MEI, artesãos, bares, restaurantes, agências e meios de hospedagem. Em Trindade, por exemplo, no final de junho o Sebrae montou um estande que atraiu vários artesãos da cidade e da região durante a Romaria do Divino Pai Eterno.

Na ocasião, em parceria com a prefeitura, foi possível que os empreendedores expusessem seus trabalhos para os turistas. Para o gerente da Regional Metropolitana do Sebrae Goiás, Marcelo Moura, a ação e o evento religioso foram positivos para a cidade. “Trindade encontrou e tem desenvolvido sua vocação no turismo religioso. Este ano a cidade gerou diversos atrativos. O evento foi um sucesso de público, superando os anos anteriores”, comenta.

INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO

Priscila Vilarinho, gestora estadual de Turismo do Sebrae Goiás, acredita que a promoção e o incentivo a essas atividades ajudam a impulsionar a vocação dos municípios e aperfeiçoar os pequenos negócios. “Além de auxiliar na propagação re-

ligiosa nos seus diferentes segmentos, o Sebrae busca auxiliar na inclusão e na transformação social nas cidades que vivem deste segmento turístico. É positivo para os agentes públicos, turistas, população e para os empreendedores”, comenta.

A gestora menciona a importância do turismo religioso não apenas nos eventos sazonais. “Ter ações contínuas, como é o caso da Rota Caminhos Santos, possibilita impulsionar essas regiões. Os turistas buscam experiências espirituais e de fé mesmo fora do calendário de suas denominações religiosas”, acrescenta.

Marcelo acredita que a Rota Caminhos Santos proporciona que os municípios gerem divisas para suas localidades. “Este é mais um projeto, capitaneado pelo Sebrae, com o objetivo de identificar e desenvolver ações em alguns municípios goianos, com potencial para o turismo religioso”, avalia.



Leidiana Batista

Lançamento da Rota Caminhos Santos em Anápolis: integração das cidades com vocação para o segmento



A Caravana Empreender com Você 2025 teve início em Piracanjuba e percorrerá, ao todo, 25 municípios

AÇÃO ITINERANTE

SEBRAE LEVA A CARAVANA EMPREENDER COM VOCÊ A 25 CIDADES DE GOIÁS

O Sebrae Goiás realizará, mais uma vez, de julho e outubro de 2025, a Caravana Empreender com Você, uma ação itinerante que tem como objetivo fortalecer o empreendedorismo e o desenvolvimento dos pequenos negócios em diversos municípios do estado. Esta é a terceira edição da Caravana, que já foi realizada em 2023 e 2024. Para este ano, a ação terá um aumento no número de cidades atendidas, que serão 25 ao todo. A participação do empreendedor é totalmente gratuita.

Na primeira edição, foram sete cidades contempladas, e em 2024 esse número já havia subido para 18. De acordo com o diretor superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, o crescimento da Caravana em apenas três anos mostra não só o interesse e a necessidade do empreendedor, mas também o compromisso do Sebrae com quem produz. "Somos uma instituição que precisa estar no lugar em que o empreendedor goiano se encontra, para que possamos levar o Sebrae até quem muitas vezes não consegue ir até ele. Isso ajuda o empreendedor a ter acesso a serviços importantes para o seu negócio e impulsiona mais a economia das cidades", afirma.

A Caravana passará pelas cidades de Piracanjuba, Inaciolândia, Cristalina, Valparaíso de Goiás, Nova Crixás, Crixás, Vila Propício, Aragarças, Piranhas, Iporá, Leopoldo Bulhões, Ouro Verde, Itauçu, Goiatuba, Nerópolis, Palmeiras de Goiás, Bela Vista de Goiás, Quirinópolis, Porteirão, Iaciara, Simolândia, Mambai, Chapada do Céu, Montividiu e Goiânia.

Segundo a coordenadora de Atendimento do Sebrae Goiás, Thalita Faria Dias, a Caravana leva orientação e capacitação em diferentes temáticas de gestão. “Buscamos assim aproximar os serviços do Sebrae das comunidades locais, especialmente em cidades do interior, facilitando o acesso de empreendedores e potenciais empreendedores a conteúdos, soluções e atendimentos especializados”, explica.

PARCEIROS LOCAIS

A Caravana ainda possibilita mais integração da instituição com parceiros locais (prefeituras, associações comerciais, entidades de crédito e outros), que ajudam a impulsionar os serviços oferecidos pelo Sebrae. Em formato dinâmico e com foco prático, a ação teve início na Regional Sul do Sebrae Goiás e terminará em outubro na Regional Sudoeste.

Nos dias da Caravana, o empreendedor terá a oportunidade de realizar consultorias individuais com especialistas em gestão, bem como receber orientações sobre como abrir ou melhorar o negócio, além de apoio para formalização como microempreendedor individual (MEI) e regularização de seus negócios. Além disso, estarão disponíveis capacitações para qualificar e desenvolver empreendedores e potenciais empreendedores, ou seja, aqueles que têm um sonho que ter o próprio negócio, mas que precisam de orientações e suporte no início da vida empresarial.

Ainda de acordo com Thalita, o Sebrae pretende realizar cerca de 4 mil atendimentos nas 25 cidades. “Esperamos também com a Caravana ampliar a visibilidade e divulgação dos serviços nos municípios. É uma forma de tornar o caminho entre o empreendedor e o Sebrae Goiás mais curto”, afirma. Ela também explica que os empreendedores interessados em participar das ações devem ficar atentos aos canais de divulgação. “A ação é divulgada com antecedência pelo site oficial do Sebrae Goiás, nas redes sociais da instituição e através de parceiros locais, como prefeituras, associações comerciais e câmaras de dirigentes lojistas”, diz.

Para a participação dos atendimentos com consultores especialistas, não há necessidade de inscrição prévia. O empreendedor pode ir diretamente ao local do evento. Já para as palestras e oficinas, recomenda-se a inscrição prévia, pois há limites de vagas. Os links para as inscrições serão divulgados previamente no site do Sebrae Goiás antes dos eventos.

CARAVANA EMPREENDER COM VOCÊ 2025

PIRACANJUBA

INACIOLÂNDIA

CRISTALINA

VALPARAÍSO DE GOIÁS

NOVA CRIXÁS

CRIXÁS

VILA PROPÍCIO

ARAGARÇAS

PIRANHAS

IPORÁ

LEOPOLDO DE BULHÕES

OURO VERDE

ITAUÇU

GOIATUBA

NERÓPOLIS

PALMEIRAS DE GOIÁS

BELA VISTA DE GOIÁS
(colaboração com
Festa do Agro)

QUIRINÓPOLIS

PORTEIRÃO

IACIARA

SIMOLÂNDIA

MAMBAÍ

CHAPADÃO DO CÉU

MONTIVIDIU

GOIÂNIA

CONFIRA TUDO SOBRE A CARAVANA
[https://vitrine.sebraego.com.br/
empreendedorismo/#empreender-com-voce](https://vitrine.sebraego.com.br/empreendedorismo/#empreender-com-voce)





Times do poder público, Sala do Empreendedor e Sebrae: premiação em Brasília foi reconhecimento



DESTAQUE NACIONAL

SALA DO EMPREENDEDOR DE SANTA HELENA SE CONSAGRA COM SELO BIDIAMANTE

Em um cenário onde a agilidade muitas vezes se sobrepõe à qualidade, Santa Helena de Goiás, uma cidade com pouco mais de 39 mil habitantes no Sudoeste Goiano, emerge como um farol de excelência. Em 2024, pela segunda vez consecutiva, o município recebeu o prestigiado Selo Diamante de Referência em Atendimento, concedido pelo Sebrae Nacional. Essa certificação reconhece as Salas do Empreendedor que atingem 100% de excelência em critérios técnicos, operacionais e humanos, consolidando Santa Helena como a primeira cidade de Goiás a conquistar o inédito título de Sala BiDiamante.

A conquista é resultado de uma parceria estratégica e bem-sucedida entre o Sebrae e a Prefeitura Municipal. Juntos, eles estabeleceram uma Sala do Empreendedor que se destaca não apenas pela sua estrutura e atendimento de ponta, mas também pelo impacto transformador que gera em micro e pequenos empresários locais.

As Salas do Empreendedor, concebidas para simplificar a jornada de quem busca formalizar ou regularizar um negócio, oferecem uma gama de serviços essenciais e gratuitos: formalização de MEI, emissão de guias, orientações tributárias, parcelamentos, declarações, consultorias iniciais e muito mais. O que diferencia Santa Helena é a construção de um modelo de atendimento profundamente humanizado e acolhedor.

Mais do que resolver trâmites burocráticos, a Sala do Empreendedor local oferece um suporte empático, orientações precisas e um fortalecimento genuíno para quem decide empreender. “O diferencial reside na consistência, na escuta ativa, na empatia e na entrega de soluções que vão muito além do técnico: é um atendimento verdadeiramente transformador”, enfatiza Adriano Teixeira, gerente da regional Sudoeste do Sebrae.

O analista Maxsuel Rezende lembra que desde 2022 o Sebrae Nacional implementou o rigoroso Sistema de Selagem de Atendimento, metodologia de avaliação contínua que reconhece as salas mais qualificadas do país com selos que variam de Bronze a Diamante. Para alcançar o Selo Diamante é necessário atingir a pontuação máxima de cem pontos, feito que atesta a dedicação e o preparo da equipe. “O selo é o reflexo de um atendimento sério, preparado e validado em campo”, explica.

O Sebrae desempenha um papel crucial, fornecendo à Sala do Empreendedor de Santa Helena uma estrutura de sistema robusta, treinamentos contínuos, consultorias especializadas, imersões técnicas e um acompanhamento constante. Essa engrenagem de qualificação é o pilar que sustenta a confiança no atendimento e permite que, mesmo em cidades de menor porte, um padrão de excelência nacional seja alcançado.

BUSCA PELA EXCELÊNCIA

A busca pela excelência em Santa Helena não é recente. Desde 2017, a equipe já se destacava pela alta avaliação no NPS (Net Promoter Score), indicador da satisfação dos usuários.



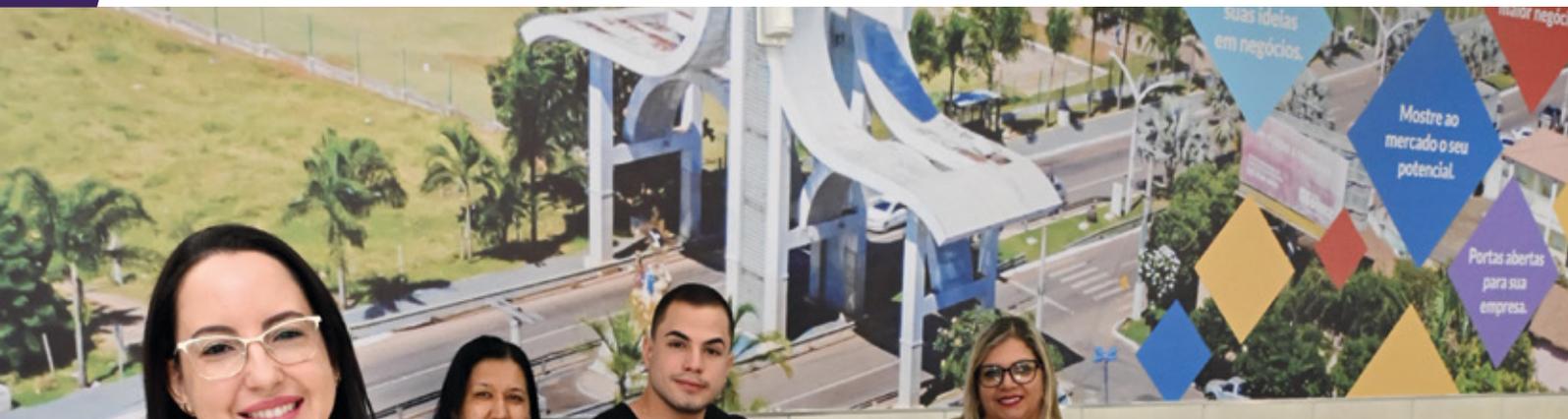
Sala do Empreendedor de Santa Helena: excelência no atendimento reconhecida

Em 2024, o Selo BiDiamante veio para validar oficialmente o que já era uma realidade interna. Lia Lemos Inácio Soares, agente de desenvolvimento, e Carla Campos Lopes, agente de atendimento, são as profissionais à frente da sala de Santa Helena, personificando um modelo de serviço público eficiente e conectado à realidade do cidadão.

Além de facilitar a formalização e regularização de empresas, o espaço funciona como um elo vital entre o empreendedor e o desenvolvimento local. Através de oficinas, palestras, capacitações e orientações personalizadas, a Sala do Empreendedor fomenta o crescimento e a inovação. “No começo, muitos se inscreviam e não compareciam aos cursos. Mas com persistência, orientação e escuta, a cultura começou a mudar”, relata Lia.

O sucesso desse modelo é sustentado por um convênio sólido entre o Sebrae e a prefeitura. Enquanto o município provê a infraestrutura física, mobiliário, internet e equipe, o Sebrae garante a capacitação contínua, o suporte técnico, o sistema de registro e o acompanhamento de indicadores.

Em 2022, Santa Helena estreou no sistema de selagem já com o Selo Prata. A cidade compreendeu que a verdadeira excelência não reside em fazer mais, mas em fazer melhor a cada dia utilizando as ferramentas disponíveis. Com o Selo BiDiamante, Santa Helena de Goiás envia uma mensagem clara e inspiradora: o atendimento público pode, sim, ser um referencial de qualidade, acolhimento, transformação e humanização.



Fotos: Silvio Simões

TRANSFORMANDO CIDADES

CIDADE EMPREENDEDORA É FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO

Laiz Marques Santana, Regiane de Fátima Teixeira, João Gabriel Silva Vieira, Meirielle Souza Durans, Lorena Kárita Borges, Mary Flávia da Silva Bahia, que atendem na Sala do Empreendedor de Trindade: atenção para proporcionar serviço de excelência

Os pequenos negócios representam, no Brasil, mais de 90% das empresas e são responsáveis por grande parte dos empregos gerados. Para nortear e fortalecer o ambiente empreendedor nos municípios goianos, o Sebrae tem em seu Programa Cidade Empreendedora muito mais do que uma estratégia, mas uma necessidade, que transforma a realidade socioeconômica dos municípios. O Cidade Empreendedor é estruturado em dez eixos de atuação que abrangem desde a gestão pública até a inclusão socioprodutiva e se destaca como uma ferramenta que integra os esforços do Sebrae junto ao poder público, à iniciativa privada e à sociedade civil, criando um ecossistema favorável à prosperidade dos pequenos negócios de forma sustentável e duradoura.

Os dez eixos são complementares entre si, cada um voltado para uma dimensão essencial do desenvolvimento municipal. São eles: Gestão Municipal (apoio à elaboração de planos de desenvolvimento, modernização e resultados); Lideranças Locais e Governança (capacitação e articulação de redes colaborativas); Simplificação (redução da burocracia e incentivo à formalização de empresas); Sala do Empreendedor (espaço de atendimento com serviços de orientação e apoio à regularização); Compras Públicas e Acesso a Crédito (estímulo à participação dos pequenos negócios nas licitações e ampliação do acesso a financiamentos); Empreendedorismo na Escola (formação de professores e gestores para inserir a educação empreendedora nas escolas públicas); Inclusão Socioprodutiva (geração de renda e oportunidades para população em vulnerabilidade, com apoio aos Centros de Referência de Assistência Social); Identidade, Vocações e Mercado (valorização das vocações locais e fortalecimento de setores estratégicos da economia); Inovação (conexão entre ecossistema de inovação e modernização dos serviços públicos); e Resiliência Climática e Sustentabilidade (preservação ambiental, energias renováveis e economia circular).

A adesão possui critérios, e logo que passa a fazer parte do programa, começa um diagnóstico detalhado do município, seguido da elaboração de um Plano de Desenvolvimento Econômico. A gerente de Atendimento e Desenvolvimento Regional do Sebrae Goiás, Camila Moreira, explica que o programa se propõe a ser um “hub” de relacionamento do Sebrae com o poder público local, uma vez que organiza a oferta de conteúdos de diversas temáticas e permite a integração das ações da instituição a partir de uma visão sistêmica do município. “Visamos construir um relacionamento contínuo e estruturado com as prefeituras, organizar a oferta de produtos e serviços por meio de eixos temáticos e atuar com conhecimento das reais necessidades e oportunidades de cada local”, esclarece.

Ela cita ainda como objetivos importantes do Sebrae a participação essencialmente local na jornada de desenvolvimento do município, capaz de construir relações de confiança e cooperação. Além disso, identifica e organiza recursos e articula com a rede de atores para convergir para a Agenda de Desenvolvimento Local e oferecer ferramentas para que possam liderar



Allan dos Santos e Camila Moreira durante o Transformar Juntos Goiás: potencializando o Cidade Empreendedor



Laiz Marques Santana, coordenadora da sala de Trindade: ao seu dispor

e sustentar o processo de desenvolvimento, ao fomentar o protagonismo local.

Para Camila Moreira, quando o município adere ao Cidade Empreendedora, passa a enxergar o empreendedor como protagonista do desenvolvimento local. “Isso muda tudo, como a forma de atender, de planejar e de gerar oportunidades. É uma ferramenta que fortalece os pequenos negócios e cria um ambiente fértil para o crescimento sustentável”, avalia.

Dos 246 municípios goianos, 105 participam do Cidade Empreendedora, e os resultados inspiram. Entre os principais impactos estão abertura mais rápida de empresas; aumento da formalização e inclusão produtiva; maior participação nas compras públicas; expansão da cultura empreendedora nas escolas; e digitalização

e modernização da gestão pública, sendo que a integração dos eixos de Inovação e Simplificação faz com que muitos municípios passem a oferecer serviços digitais, tornando o atendimento mais eficiente. O programa funciona de forma bem ajustada, onde cada eixo tem papel específico, mas atua de forma integrada. Na prática, o resultado é uma rede que conecta gestão pública, educação, sustentabilidade, inovação e inclusão produtiva, com foco em criar um ambiente fértil para o empreendedorismo de sucesso.

SALA DO EMPREENDEDOR

Entre os eixos do programa, um se destaca como porta de entrada para essa transforma-



ção, que é a Sala do Empreendedor. Com crescimento gradual, as salas estão presentes em Goiás em 105 municípios em 2025 (em 2021, 58 municípios eram atendidos). Esse espaço é o elo entre o poder público e o cidadão que deseja empreender. Mas seu impacto vai muito além da orientação. “Quando os eixos atuam de forma integrada, especialmente com a Sala do Empreendedor como ponto de convergência, os resultados vão muito além da melhoria de processos, eles transformam a cultura empreendedora do município”, analisa Camila Moreira.

No município de Trindade, na Região Metropolitana de Goiânia, a Sala do Empreendedor funciona na sede do Senac, com quatro atendentes e a coordenação, e mais duas atendentes trabalham no “Vapt Vupt” da cidade, no Centro Administrativo João Pequi, na Região Leste, no

Setor Maysa. Para a coordenadora Laiz Marques Santana, o local conecta o empreendedor às oportunidades, seja na formalização, na impressão de uma guia ou com informações sobre licitação pública, cursos de capacitação ou alguma linha de crédito específica. “Com muitos serviços feitos em um único lugar, otimizamos o tempo do empreendedor e oferecemos atendimento personalizado”, afirma. Divina Paula Vieira, agente de atendimento da sala no Vapt Vupt, conta que os empreendedores ficam surpresos com a rapidez na abertura de empresas, graças à simplificação. “Com a documentação em mãos, em no máximo 48 horas conseguimos abrir uma empresa”, comemora.

No município de Jussara, no oeste do estado, a Sala do Empreendedor é destaque em edital de credenciamento de empresas de microempreendedores individuais (MEI) para compras governamentais. O agente de desenvolvimento (AD) Sílvio Lopes, que é secretário de Desenvolvimento



Divina Paula Vieira e Marya Clara Pinheiro ficam no Vapt Vupt de Trindade, ampliando a rede de atendimento



O presidente do CDE, José Mário Schreiner, com os diretores executivos do Sebrae e representantes das entidades parceiras no Transformar Juntos Goiás

Econômico, Indústria e Comércio e secretário de Agricultura, explica que a prefeitura possui um programa de incentivo à abertura de MEI, já que dá preferência para contratação desses empreendedores para pequenas obras e reparos, pintura de prédios públicos, anúncios em carro de som e artistas locais, entre outros serviços. “O empreendedor que chega na sala recebe desde a orientação inicial para abrir a empresa até a emissão da nota fiscal. Para isso temos um ponto de atendimento da Receita Federal, da GoiásFomento e do Banco de Empregos e vamos avançar ainda mais com outros serviços”, explica.

Já a Sala do Empreendedor de Valparaíso de Goiás, no Entorno do DF, tem como foco o atendimento virtual, com destaque para a abertura de empresas, alvarás de funcionamento e emissão de certidões via aplicativo que já existe na prefeitura do município e que agora vai agregar esses serviços. Para Elândia Cristina Lopes Moraes, agente de desenvolvimento e de atendimento, o objetivo é agilizar e entregar o que o empreendedor precisa. A sala física funciona

no Brasil Center Shopping, mas o atendimento ganhará celeridade no app virtual. “O empreendedor faz um cadastro no app pelo telefone ou pelo computador, e é criado um histórico de atendimento, com registro de protocolos. Quando ele entra no sistema, já é atendido pela sala”, explica.

Esses três casos de sucesso foram apresentados no encontro Transformar Juntos do Sebrae Nacional, que aconteceu em Brasília de 23 a 25/07 no Royal Tulip Brasília Alvorada.

TRANSFORMAR JUNTOS GOIÁS

Como um espaço de articulação entre os dez eixos do Cidade Empreendedora, o Sebrae Goiás realizou, em parceria com o Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO), a Associação Goiana de Municípios (AGM), a Federação Goiana de Municípios (FGM) e o governo do estado, a primeira edição do Transformar Juntos Goiás, nos dias 10 e 11/07. O encontro, no Espaço Memoratto, em Goiânia,

reuniu cerca de 700 gestores públicos, agentes de desenvolvimento, lideranças municipais, estaduais e federais e representantes de entidades de classe. A regionalização do evento, que também acontece nacionalmente, teve como foco fortalecer o ambiente de negócios nos municípios goianos por meio de debates sobre simplificação de processos, educação empreendedora, inovação na gestão pública e compras governamentais.

Na abertura, o presidente do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae Goiás, José Mário Schreiner, destacou que a parceria da instituição com o governo estadual e outras entidades é extremamente importante para “levar o empreendedorismo aos quatro cantos do estado, aos 246 municípios e aos mais de 600 povoados de Goiás, gerando emprego, renda e qualidade de vida aos cidadãos”. O presidente ressaltou ainda o papel do Sebrae em desenvolver projetos e ações como a Educação Empreendedora e projetos de políticas públicas para os municípios.

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, disse que eventos como esse são essenciais para o desenvolvimento do estado, que tem investido na inovação em diversas áreas com foco no cidadão. O vice-presidente do TCM/GO, Daniel Goulart, disse que “nós só vamos transformar juntos com planejamento estratégico, e este é um ano importante para discutir o planejamento com a sociedade e com os segmentos”. O presidente da FGM e prefeito de Jaraguá, Paulo Vitor, por sua vez, parabenizou o Sebrae e parceiros do evento, e destacou que a iniciativa “capacita, orienta e treina os municípios, mostrando o quão importante é o trabalho em equipe”. O presidente da AGM e prefeito de Hidrolândia, José Délio, enfatizou que “o Sebrae tem esse DNA de levar e facilitar métodos para que as pessoas empreendam e se juntem em prol de fomentar renda, a exemplo da Salas do Empreendedor nos municípios”. O diretor superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, ressaltou que ao promover o compartilhamento de boas práticas e soluções aplicáveis à realidade local, “o Transformar Juntos Goiás atua como catalisador da transformação territorial, alinhando políticas públicas à realidade dos pequenos negócios, e amplia o impacto do Cidade Empreendedora no estado”.

Também estiveram presentes o gerente da Unidade de Soluções do Sebrae Nacional, Edu-



O vice-governador Daniel Vilela também foi um dos participantes do Transformar Juntos Goiás

ardo Curado Matta, e, pelo Sebrae Goiás, o diretor técnico, Marcelo Lessa Medeiros Bezerra, o diretor de Administração e Finanças, João Carlos Gouveia, e conselheiros do CDE.

E durante o Transformar Juntos foi lançada a 13ª edição do Prêmio Prefeitura Empreendedora, com inscrições que vão de 06/08 a 01/12, com suporte de consultoria e apoio aos municípios nas inscrições dos projetos. O Sebrae Nacional, em parceria com o Sebrae Goiás, também lançou um curso de Inteligência Artificial na Gestão Pública, que visa auxiliar e qualificar servidores e gestores públicos nessa área. Para Allan Máximo, analista de Políticas Públicas do Sebrae Goiás, um dos organizadores do evento, o Transformar Juntos Goiás teve como objetivos o conhecimento, a qualificação, o auxílio e o networking entre os gestores públicos. “Entendemos que podemos transformar juntos os nossos municípios, o nosso estado e o nosso país”, diz.

CONHEÇA O CIDADE EMPREENDEDORA

<https://vitrine.sebraego.com.br/cidade-empreendedora>





Arquivo Pessoal/Divulgação

Cézar Augusto Alberto Bernardini saiu de sua área e resolveu empreender com uma pizzeria



DA OBRA AO FORNO

EMPREENDEDOR SAI DA CONSTRUÇÃO CIVIL E SE REALIZA COM PIZZARIA

César Augusto Alberto Bernardini trabalhava na construção civil, com o corpo inclinado sobre pisos e cerâmicas, até que um diagnóstico de hérnia de disco mudou sua rotina. Proibido pelos médicos de continuar no ofício, ele se viu obrigado a recomeçar. Foi nesse momento que o empreendedorismo bateu à porta – ou melhor, à cozinha. Em outubro de 2024, César fundou a Buena Pizza Delivery em Porangatu, no Norte Goiano. E, com o apoio do Sebrae, o empreendedor pôde iniciar e melhorar seu novo negócio.

“Meu ramo era outro, eu só trabalhava agachado. Quando o médico me mandou parar, pensei: e agora, como vou sustentar minha casa? Foi aí que resolvi me virar”, afirma o empreendedor. Sem perder tempo, começou a pesquisar opções de trabalho e passou por várias ideias, até que a pizzaria surgiu como uma luz no fim do túnel. Mais que isso: virou uma solução de verdade. Ele aproveitou o barracão nos fundos da casa – parte de uma herança do pai –, montou sua estrutura de produção e passou a operar no sistema delivery para fugir do custo de aluguel e da burocracia de uma loja física.

Como em todo começo, o empreendedor teve seus tropeços. Escolha errada de forno, massa perdida, noites mal dormidas. Mas César não ficou parado: buscou capacitação, fez o Sebraetec, investiu em mentoria e, com o apoio técnico do Sebrae Goiás, estruturou seu negócio de forma sólida. Aprendeu a comprar melhor, precificar, calcular custos e gerenciar as entregas com eficiência. Hoje, a produção gira entre 20 e 22 pizzas por dia – e com planos de aumentar.

“O Sebrae foi uma mão na roda. Me ajudou desde a abertura até o controle do negócio. É o tipo de ajuda que todo pequeno empreendedor precisa para não andar no escuro”, afirma. O empreendedor também foi orientado sobre uma consultoria do Sebraetec de Cardápio Digital Interativo. O pizzaiolo já utiliza uma plataforma de delivery, mas desejava uma plataforma própria. A intenção era reduzir custos operacionais, desenvolver a marca a longo prazo e fidelizar clientes com promoções e cupons de descontos. Com isso, a consultoria do Sebraetec poderia atender a essas necessidades, o que gerou interesse nele, que ficou satisfeito com a oportunidade.

“O Sebrae foi uma mão na roda. Me ajudou desde a abertura até o controle do negócio. É o tipo de ajuda que todo pequeno empreendedor precisa”

DO IMPROVISO À ESTRATÉGIA

O que antes era improviso agora é estratégia. Com a ajuda da esposa (que ainda tem outro emprego), o pizzaiolo tem segurado o ritmo enquanto planeja contratar alguém. A renda não é estável todo mês, mas já garante o sustento da casa e mostra que ele está no caminho certo. Mais do que vender pizzas, César aprendeu a empreender. Dominou a operação do delivery, entendeu a importância das redes sociais e já está de olho em cursos de design gráfico para criar as próprias artes e economizar ainda mais. César faz questão de afirmar que também vai fazer essas capacitações através do apoio do Sebrae Goiás.

O caso de sucesso do César Augusto, o pedreiro que se transformou em pizzaiolo, mostra que, com coragem, resiliência, orientação certa e com a ajuda do Sebrae Goiás, uma situação que, a princípio, possa parecer dolorosa e irreversível, pode sim ser transformada em uma grande oportunidade. Nessa mistura de sonho e realidade, o forno da vida e o sabor do recomeço podem ser ainda mais gratificantes.

SERVIÇO

Buena Pizza Delivery

Instagram: @buenapizzadelivery_2024



Silvio Simões

Mestre Cambota: inspiração e encantamento a partir da madeira



MESTRE DA MADEIRA

JOSÉ CAMBOTA CRIA FORMAS QUE SE RELACIONAM À FÉ,
MEMÓRIA E IDENTIDADE

Na quietude do seu ateliê, cercado de pedaços de madeira que aos olhos comuns seriam descartados, José Cambota, mais conhecido como Mestre Cambota, segue esculpindo o tempo. Aos 84 anos, o artesão nascido da lida bruta da construção civil, onde foi servente, pedreiro e mestre de obras por 47 anos, reconfigura o ofício de edificar. Agora não mais concreto e tijolo, mas símbolos e afetos.

Foi somente após a aposentadoria, aos 60 anos, que a madeira tornou-se matéria-prima de sua existência. Sem pressa, com ferramentas simples como um canivete, uma serrinha de mão, um serrote, ele passou a criar mais de 85 tipos diferentes de peças, em sua maioria sacras. São quadros da Santa Ceia, esculturas de Nossa Senhora, Divino Pai Eterno, Nossa Senhora Aparecida, crucifixos de todos os tamanhos e presépios. Outras peças se alinham a representações da alma goiana como quadros de Cora Coralina, Cavalhadas de Pirenópolis e animais do Cerrado. “Cada obra é única e exclusiva porque a madeira da natureza nunca é igual”, explica o artista.

A madeira que Cambota talha não é só matéria: é memória. Sua arte é uma costura entre fé e chão, entre o mistério sagrado e as histórias de um povo. Amigo de nomes como Antônio Poiteiro e Frei Confaloni, ele compartilhou com eles não apenas afinidades estéticas, mas também a crença no poder da arte como redenção, como tradução do que não se diz com palavras. “Como católico, tento reproduzir as principais cenas da história e tenho atualmente mais de 600 crucifixos diferentes. Como goiano de Guapó, consigo ver em pedaços de troncos animais e símbolos do nosso estado”, conta.

SEBRAE GOIÁS

Cambota foi o primeiro artesão a ser atendido pelo Sebrae Goiás e participou de cursos, consultorias, missões em feiras para acesso a mercado e foi o fundador da Feira do Cerrado, que acontece aos domingos pela manhã no Parque da Criança, no Jardim Goiás, em Goiânia. “O Mestre é uma inspiração para todos os artistas, pois re-

“ Cada obra é única e exclusiva porque a madeira da natureza nunca é igual ”

presenta uma lição de persistência, paixão e entrega. Suas obras não se limitam a uma prateleira porque carregam sentimentos que transcendem o tempo e tocam cada pessoa de forma única. Enquanto houver madeira, haverá poesia em suas mãos”, analisa a gestora do Projeto de Artesanato Estadual do Sebrae Goiás, Daniela Caixeta.

Suas obras já cruzaram oceanos e encantam colecionadores ao redor do mundo. Até o Papa Francisco recebeu um dos seus crucifixos por meio do bispo de Goiânia, Dom João Justino de Medeiros Silva, que esteve em Roma. “Fiquei emocionado quando recebi a foto da entrega do meu presente ao papa e agradeço muito por ele ter recebido antes de partir”, lembra Cambota, que já produziu painéis para igrejas em Goiânia, como na Nossa Senhora Auxílio dos Cristãos.

A artista goiana Tuka Pereira descreve a arte de Cambota como genuína. “Os colecionadores nacionais e internacionais que ainda não possuem uma obra do Mestre Cambota estão perdendo a oportunidade de ter peças de um artista plástico singular, escultor da fé e da identidade popular, que faz do subjetivo escultura; que cria beleza com o que sobra; que vê no nó da madeira uma chance de revelar o invisível. Um artista de alcance universal e com alma regional”, ressalta.

Depois de 47 anos na construção civil e 24 anos como artista plástico, Mestre Cambota conta que agora alterna parte do tempo na produção das peças, sem pressa, parte com a família, e também prioriza o descanso, em sua receita própria de felicidade.

SERVIÇO

Mestre Cambota

Instagram: @mestrecambota41



Arquivo Pessoal/Divulgação

Domingos Pereira Valadão Neto: cervejaria cresce com preparação e conhecimento



CERVEJARIA DE FAMÍLIA

COM NOME INSPIRADO EM GERAÇÕES, NEGÓCIO CONTA COM SUPORTE DO SEBRAE

O setor cervejeiro tem muito a comemorar no Brasil devido ao crescimento. Isso porque o número de estabelecimentos que produzem cervejas no país saltou 6,8% em 2023 na comparação com 2022. Os dados são do Anuário da Cerveja do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). De acordo com os dados do órgão, naquele ano eram 1.847 locais no país dedicados a esse produto tão apreciado pelos brasileiros. Goiás aparece como o oitavo estado com maior número de empresas cervejeiras (993), com média de 23,1 marcas por estabelecimento, conforme o Mapa. Um desses estabelecimentos tem forte atuação em Anicuns, no Oeste Goiano, e sua história está ligada ao Sebrae Goiás.

A Cervejaria Três Domingos leva esse nome como inspiração no nome da família, segundo Domingos Pereira Valadão Neto, 37, que é o proprietário do estabelecimento. “A cervejaria surgiu após alguns anos de hobby produzindo cervejas em casa para consumo próprio. Foi inspirada nas três gerações da família, na qual temos o Domingos, Domingos Junior e Domingos Neto. Buscamos unir os estilos tradicionais de cervejas às adaptações e tecnologias modernas”, comenta.

Domingos trabalha ao lado de seu irmão Bruno Costa Pereira Valadão, que atua na parte comercial da cervejaria. Eles ainda possuem um funcionário que está ligado diretamente a atividades da produção, além de outras pessoas que atuam como representantes parceiras. “O atendimento é focado em Anicuns e região, com chopes para festa e eventos, entregando diretamente ao cliente final. Também atendemos o estado de Goiás com garrafas e alguns estilos em barris”, completa.

A cervejaria foi fundada em 2016. Desde então, sua história tem sido marcada pelo vínculo com o Sebrae Goiás, conforme explica Domingos. “O Sebrae sempre nos ajudou como facilitador, auxiliando em parceria em eventos como o Piribier, em Pirenópolis, e o Liquidamix, em Anicuns. Também nos ajudou com consultorias e acompanhamentos, e participamos do Programa Aprimore, em parceria com a Ambev”, conta.

“Buscamos unir os estilos tradicionais de cervejas às adaptações e tecnologias modernas”

O Sebrae e a Ambev lançaram o Programa Aprimore, em Goiânia, em setembro de 2024. A iniciativa contempla dez cervejarias goianas selecionadas em edital para participarem da iniciativa, que tem como objetivo proporcionar oportunidade de conhecimento aos empresários para alavancar o setor. O Aprimore em Goiás é resultado do sucesso do projeto-piloto realizado na Bahia, em 2023, com a participação de cinco cervejarias.

Com isso, o empreendedor avalia de forma positiva o relacionamento de sua empresa com a instituição. “O Sebrae tem extrema importância tanto na formação de conhecimento como de alcance e parceria para a empresa, nos ajudando a ter uma visão maior de vendas, capacitação e alcance da marca, sempre disposto a conectar empreendedores com outras empresas e pessoas”, diz.

Domingos mostra entusiasmo com o futuro da empresa. “Geralmente lançamos novos estilos de cervejas todos os anos e buscamos alcançar mais pessoas”, diz. Nos projetos futuros, o empreendedor coloca o Sebrae como um potencial parceiro para continuar a seu lado. “Sempre que há alguma demanda ou projeto novo, buscamos a instituição, seja para aprender algo novo ou para utilizar algum serviço de auxílio”, afirma.

SERVIÇO

Cervejaria Três Domingos

Instagram: @tresdomingos



LONGEVIDADE NOS NEGÓCIOS

BOLETIM DE TENDÊNCIAS - ECONOMIA PRATEADA TEM FOCO NO EMPREENDEDORISMO 50+

A economia prateada está em alta. Trata-se de uma fatia do mercado consumidor e do empreendedorismo com foco nas pessoas com 50 anos ou mais. O envelhecimento e o aumento da longevidade da população são fatores que levam ao crescimento de demandas desse público. Por isso, o Sebrae Goiás lançou o e-book “Boletim de Tendências - Economia Prateada”, material que orienta os empreendedores de forma a garantirem inovação, competitividade e crescimento sustentável nesse segmento.

A ideia do boletim surgiu da identificação do crescimento no atendimento ao público 50+, conforme explica Yasutoki Minomo, analista da Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Goiás. A taxa de atendimentos a empreendedores seniores cresceu 85% de 2022 para 2023 e acelerou para 130% entre 2023 e 2024. “Em 2025, quase um terço dos atendimentos foi voltado a esse público. Esses dados evidenciam não apenas o aumento da demanda, mas também a necessidade de orientar ações e estratégias para esse público que empreende com experiência”, explica.

O material, segundo a gestora estadual do Programa Saúde, Beleza e Bem-Estar do Sebrae Goiás, Vera Lúcia Oliveira, se baseia, por um lado, no crescimento do mercado consumidor 50+, e, por outro, na possibilidade de empreendedorismo para esse público e para empresas que já atuam no mercado de forma a mostrar quem é esse consumidor que tem ganhado mais relevância. “Há uma emergência dessa sociedade 50+ e isso impacta significativamente empreendimentos consolidados e novos empreendimentos, para lançar novos produtos e modelos de negócios”, diz.

Vera ainda explica que a oportunidade de empreendedorismo vem como uma janela para que esse público, muitas vezes vítima de preconceito por idade, possa contribuir mais com o país. “Nossa sociedade ainda acha que a criatividade, a agilidade e a precisão vêm somente através dos mais novos. Contudo, o público 50+ é formado por pessoas que possuem ferramentas muito poderosas”, afirma.

Yasutoki reforça essa visão ao afirmar que esse movimento é impulsionado por uma combinação de fatores: a busca por autonomia financeira, a dificuldade de recolocação no mercado formal e o desejo de aplicar a experiência acumulada em novos projetos. “O empreendedorismo 50+ vai além da sobrevivência: ele representa também a possibilidade de reinvenção pessoal e produtiva”, analisa.

PRINCIPAIS ASPECTOS

O material produzido pelo Sebrae Goiás traz três eixos: Economia do Cuidado; Aprendizado ao Longo da Vida e Desenvolvimento Pessoal; e Moradia Assistida. Yasutoki explica que o boletim trata de um mercado transversal. “Valorizar profissionais experientes e/ou criar soluções voltadas ao público prateado é uma forma de inovar, aumentar a inclusão e atender a uma demanda crescente e diversa. É necessário compreender o envelhecimento não como um problema social, mas como uma janela de oportunidades”, diz.



- O eixo de Economia do Cuidado se refere às atividades voltadas à promoção da saúde, segurança, autonomia e bem-estar, com destaque para o trabalho das mulheres. Vera Oliveira lembra que, por muito tempo, foi natural ver a figura feminina como responsável por esse trabalho, o qual era desvalorizado. “O valor dessa atividade começa a despertar a atenção e mostrar que a profissionalização é bem-vista e aceita para as demandas que a sociedade vem trazendo. Passa a ser uma oportunidade de empreendedorismo e formalização para mulheres”, afirma.
- O eixo Aprendizado ao Longo da Vida e Desenvolvimento Pessoal mostra que as pessoas com mais de 50 anos, além da qualificação profissional, podem usar sua bagagem de conhecimento para reinvenção pessoal e social, sendo que a combinação de valorização da experiência com a abertura de novos saberes é um diferencial.
- E o eixo de Moradia Assistida aborda soluções habitacionais com serviços personalizados de cuidado, em resposta às demandas de longevidade. “É um modelo que vai além do cuidado básico, promovendo autonomia, convívio social e bem-estar físico e emocional, ao alinhar serviços habitacionais com os princípios do envelhecimento ativo e saudável”, explica Yasutoki.

Para os dois analistas, o Sebrae Goiás, ao apoiar o empreendedorismo feito por e para pessoas 50+, reafirma seu compromisso com a inclusão, a diversidade e o desenvolvimento de negócios com propósito.

CONHEÇA O BOLETIM:

<https://tinyurl.com/ebook-economia-prateada>





O FATOR HUMANO

CONSULTORIA EM GESTÃO DE PESSOAS MELHORA O AMBIENTE PARA COLABORADORES

Gerir uma empresa inclui administrar o pessoal, que também faz parte da rotina do empreendedor. Por isso, o Sebrae Goiás oferece, dentro da Consultoria em Gestão, a abordagem com foco em Pessoas. O objetivo é ajudar o empreendedor a estruturar, desenvolver e otimizar o fator humano dentro do seu negócio para promover um ambiente de trabalho mais produtivo, saudável e alinhado aos objetivos da empresa.

A coordenadora de Atendimento do Sebrae Goiás, Thalita Faria Dias, aponta para a ligação entre esta e as demais áreas da Consultoria em Gestão, que são Estratégia, Marketing e Vendas, e Finanças. “A consultoria em Pessoas funciona como base integradora, sustentando e potencializando os resultados das demais áreas”, explica. Ao todo são oito temas nos quais a consultoria em pessoas é dividida. “Essa divisão possibilita um atendimento mais assertivo, personalizado e eficaz, atendendo às necessidades principais de cada negócio”, diz Thalita. A seguir, conheça detalhes da consultoria:

FINALIDADES

- Definir e organizar funções e responsabilidades dentro da empresa
- Apoiar na contratação, integração e retenção de talentos
- Melhorar o clima organizacional e a comunicação interna
- Implantar práticas de liderança, gestão de equipe e avaliação de desempenho
- Alinhar a cultura da empresa aos seus valores e estratégias
- Reduzir conflitos e aumentar o engajamento e a motivação dos colaboradores
- Sucessão familiar para o negócio



PROBLEMAS ENFRENTADOS



- Dificuldade para contratar ou reter bons colaboradores
- Acúmulo de funções ou falta de clareza nos papéis e responsabilidades
- Conflitos frequentes na equipe
- Empreendedor faz tudo sozinho e sente que não consegue delegar
- Crescimento da empresa sem estrutura de gestão
- Necessidade de melhorar o clima organizacional e o engajamento
- Dificuldade em identificar potenciais sucessores para o negócio e realizar a transição de comando

TEMAS ABORDADOS

GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS: alinhamento das estratégias do colaborador com os objetivos da empresa, para transformar a produtividade e a cultura organizacional.

DESCRIÇÃO DE CARGOS: detalhamento de requisitos, diferenciais, responsabilidades e competências, o que aumenta a assertividade nos processos seletivos.

RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E APLICAÇÃO: definição de estratégias e práticas eficazes para atrair, recrutar e selecionar talentos alinhados à empresa.

GESTÃO DE DESEMPENHO: acompanhamento e avaliação do trabalho dos colaboradores, para que as pessoas possam aplicar suas habilidades de forma eficaz.

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL: criação de estratégias para remunerar os colaboradores com base em metas claras e desempenho individual.

GESTÃO DE EQUIPE: identificação de problemas, resolução de conflitos e construção de confiança para aumentar a produtividade.

DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS: implementação de práticas inovadoras para desenvolver e capacitar líderes, o que ajuda a elevar competências.

SUCESSÃO FAMILIAR: alinhamento de expectativas, avaliação de competências, identificação de potenciais sucessores e definição de regras para transição de comando.



CONHEÇA A CONSULTORIA EM GESTÃO

<https://vitrine.sebraego.com.br/consultoria-em-gestao/>

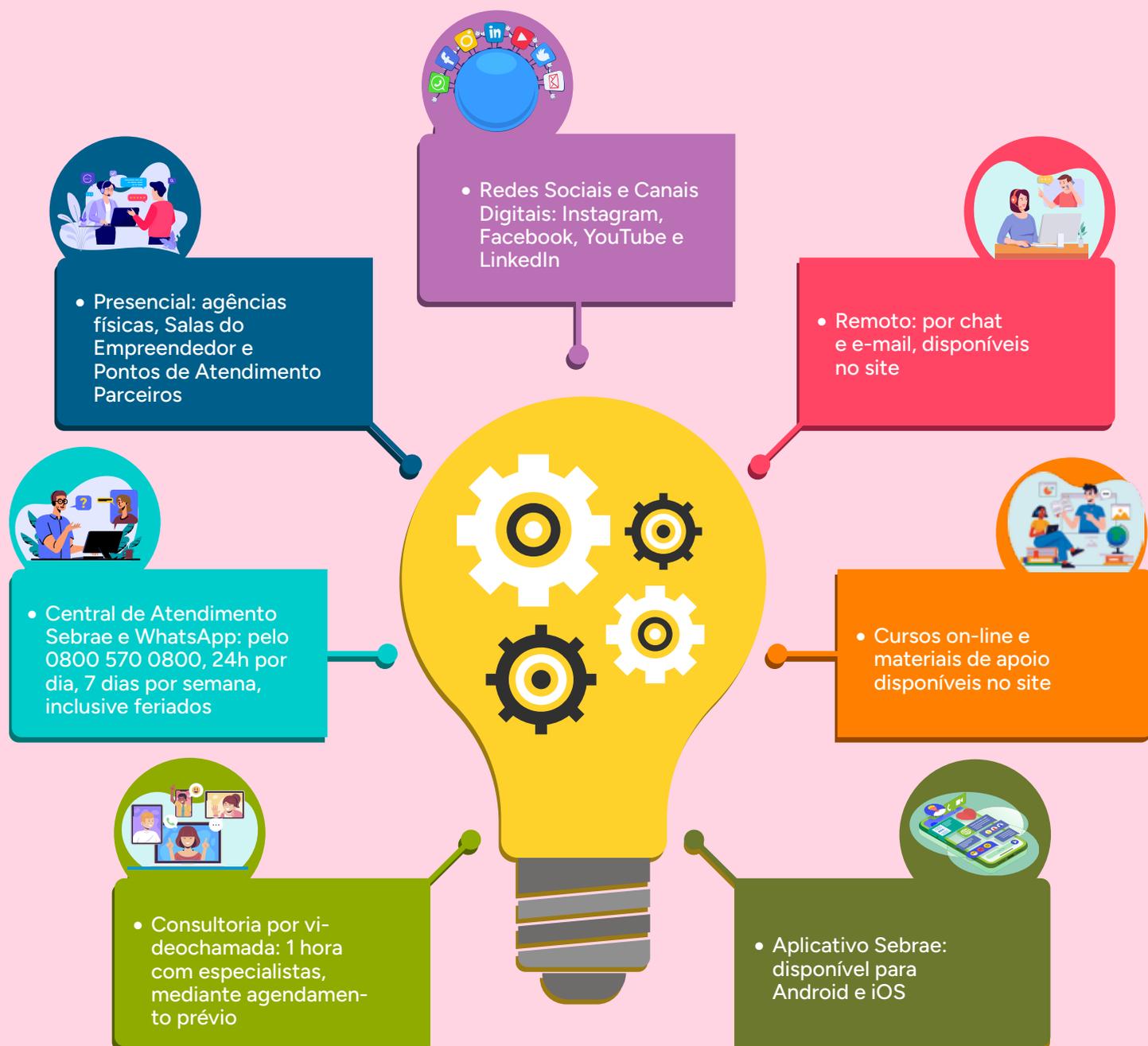


ATENDIMENTO TOP

SEBRAE OFERECE DIFERENTES CANAIS PARA ESTAR MAIS PERTO DE SEU PÚBLICO

O Sebrae Goiás possui diversas formas de atendimento para apoiar empreendedores. Com isso, os interessados podem sanar dúvidas como formalização, legalização de empresas, planejamento e gestão do negócio. Assim, empreendedores formais, informais ou iniciantes podem ter acesso rápido e personalizado às orientações para o desenvolvimento dos seus negócios.

CANAIS PARA CONTATO



ACESSE ALGUNS DESSES CANAIS

<https://vitrine.sebraego.com.br/fale-com-o-sebrae/>





ESCOLA de NEGÓCIOS

Sebrae-GO

CAPACITANDO VOCÊ PARA
**O sucesso
no mercado**

CURSOS PARA DESENVOLVER
SUAS HABILIDADES E TRAZER
SOLUÇÕES PARA SEU NEGÓCIO



tinyurl.com/escola-negocios

 0800 570 0800 /sebraego.com.br

     /sebraegoias



SEBRAE

Empretec é a
virada
de chave
para uma grande
oportunidade

» 10 características do
comportamento empreendedor

» 6 dias de imersão

» 60 horas de capacitação presencial

» Aplicado em 40 países



Participe!

empretec

SEBRAE



Seu negócio
vai se **destacar**
no mercado!



Luciana Alves e Vagner Silva
Empresários e alunos Empretec